

# Biocombustíveis

## Energeticamente não rentáveis

O balanço energético dos agro-combustíveis é pequeno ou mesmo negativo: a energia gasta na sua produção é superior à sua energia utilizável.

Para produzir 1 Kcal de bioetanol de milho são necessárias 1,3 Kcal de petróleo

## Ambientalmente insustentáveis

Estas monoculturas intensivas consomem elevadas quantidades de água, fertilizantes, fitofármacos e energia, levando à perda de fertilidade do solo, à sua contaminação e à dos aquíferos e ao aumento da deflorestação.

Os biocombustíveis não são isentos de emissões de gases de estufa já que libertam o carbono acumulado na sua queima. O seu cultivo e produção acarreta a libertação de enormes quantidades de dióxido de carbono.

A indústria de transgénicos que não se conseguiu impôr na alimentação tenta aqui a sua fortuna.

A água necessária para produzir biocombustíveis crescerá na mesma proporção que a procura de água por alimentos, o que representará a necessidade de 20 a 30 milhões de quilómetros cúbicos em 2050, o que é insustentável.

## Socialmente desastrosos

A produção em grande escala destas plantas será realizada nos países em vias de desenvolvimento. A poderosa procura destas plantas para gerar energia leva ao aumento vertiginoso do preço dos produtos alimentares e ao agravamento da fome e pobreza no planeta.

O conforto energético do mundo desenvolvido será feito à custa da sustentabilidade alimentar e da exploração laboral do terceiro mundo.

No México o preço do milho aumentou 400%. Nos Estados Unidos o preço do trigo duplicou desde 2005.

## Alternativa ao modelo energético

A opção por biocombustíveis é a manutenção do nível de consumo e a deslocalização do problema para os países em vias de desenvolvimento. O actual consumo energético é insustentável, impõe-se reduzi-lo alterando o modelo de consumo e produção da sociedade.

Um novo paradigma energético é necessário, optimizando-o pela descentralização da produção, onde cada cidadão é um potencial produtor.

Bloco em Aveiro: Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 81, sala 1 K : : <http://aveiro.bloco.org/>

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

**NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA: DESAFIOS E RESPOSTAS**

ISCTE, LISBOA, 22 DE SETEMBRO

CENÁRIOS E PROJEÇÕES | TRANSPORTES E MOBILIDADE | NOVOS PARADIGMAS ENERGÉTICOS | CONSUMO, MODOS DE VIDA E SAÚDE PÚBLICA | RESÍDUOS E POLÍTICAS DE GESTÃO | NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS E RELAÇÕES NORTE-SUL

ALDA MACEDO | AXEL FRIEDRICH | CARLOS BALLESTROS GARCIA | FILIPE DUARTE SANTOS | FRANCISCO LOUÇÃ | GRACE AKUMU | JOSÉ MANUEL MENDES | MÁRIO ALVES | MIGUEL PORTAS | RUI BERKMAYER SURAJE DESSAI

**NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA:**

**ENERGIA E BIOCOMBUSTÍVEIS**



**14 Setembro - 21.30 h**

**Praça do Peixe - AVEIRO**  
Comício festa com  
**Francisco Louçã**

### O que são biocombustíveis?

Os biocombustíveis mais comuns são o biodiesel (produzido a partir de oleaginosas como girassol, soja, colza, palma) e o bioetanol (produzido a partir de milho, trigo, beterraba sacarina, cana de açúcar e biomassa florestal).

A designação mais correcta seria agro-combustíveis referindo-se à sua origem, em contraposição aos biocombustíveis produzidos a partir de lixo orgânico e óleos alimentares usados.

No porto de Aveiro foi construída uma fábrica de biodiesel que processará maioritariamente oleaginosas provenientes do Brasil.



**Bloco**  
de Esquerda

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

**TODA A INFORMAÇÃO SOBRE AS JORNADAS EM [www.esquerda.net](http://www.esquerda.net)**